

## Considerações iniciais

A deficiência auditiva consiste na perda parcial ou total da capacidade de detectar sons, causada por malformação (causa genética), lesão na orelha ou na composição do aparelho auditivo. É considerado **SURDO** aquele que não tem audição funcional, com ou sem uso da prótese auditiva, e **PARCIALMENTE SURDO** aquele que apresenta audição funcional comprometida com ou sem uso da prótese auditiva. Entre os tipos de deficiência auditiva estão a condutiva, a mista, a neurosensorial e a central.

Na deficiência auditiva condutiva ocorre interferência na condução do som desde o conduto auditivo externo até o ouvido interno que, na maioria dos casos, pode ser corrigida com tratamento clínico ou cirurgia. Já a neurosensorial ocorre quando há uma impossibilidade de recepção sonora por lesão no ouvido interno ou no nervo auditivo. Esse tipo de deficiência é irreversível. Enfim, na deficiência mista ocorre os dois tipos de perda.

Já a deficiência auditiva central, também conhecida como surdez central, não é necessariamente acompanhada de diminuição da sensibilidade auditiva, mas manifesta-se por diferentes graus de dificuldade na compreensão das informações sonoras.

## Interagindo com a pessoa com Deficiência Auditiva

→ Ao iniciar conversa com uma pessoa surda ou requisitar sua atenção, acene ou toque gentilmente em seu braço ou ombro. Fale de maneira clara, na velocidade normal. Não há necessidade de gritar. Só aumente o tom da voz se solicitado.

→ Ao se comunicar com uma pessoa surda, posicione-se de frente para ela, permitindo que sua boca fique visível, pois muitos realizam leitura labial.

→ A pessoa surda não reconhece as mudanças de tom da sua voz, indicando ironia ou seriedade, por exemplo. É necessário que você mostre isso a ela através de sua expressão facial ou gestos.

→ Ao se comunicar com um surdo que esteja acompanhado de intérprete, dirija-se diretamente a ele e não ao intérprete. Ele solicitará apoio ao intérprete, caso julgue necessário.

→ Não se deve esquecer de que o surdo se comunica por meio de uma língua própria, a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), que é oficialmente reconhecida pela legislação nacional como meio de comunicação da comunidade surda.



→ Nem sempre o surdo tem facilidade de se comunicar por meio da escrita. Se você conhece LIBRAS, use-a, mesmo que saiba poucos sinais.

→ Não se pode esquecer de que algumas pessoas ficam surdas no decorrer de suas vidas, em razão de enfermidades, acidentes etc. Muitas preferem se comunicar pela escrita e, em eventos, é importante que se disponibilizem, além de intérpretes, serviços de legenda.

→ Se duas pessoas estiverem conversando em LIBRAS, não passe entre elas.

→ As maiores dificuldades dos surdos são relativas à comunicação, logo a promoção da capacitação em LIBRAS facilitará a comunicação direta com a pessoa com deficiência auditiva.

→ Estimule a participação do surdo em todas as atividades do Centro Espírita!



## Importante

Apesar da orientação biológica que ainda se faz acerca dos tipos de surdez, há atualmente uma concepção denominada antropológico-cultural, que entende a surdez não como deficiência, mas como uma condição da variedade humana.

Independentemente das diferentes concepções, conhecer melhor a condição do surdo é ajudá-lo a vencer o obstáculo que se coloca em suas relações interpessoais: a comunicação.

# O Surdo no Centro Espírita

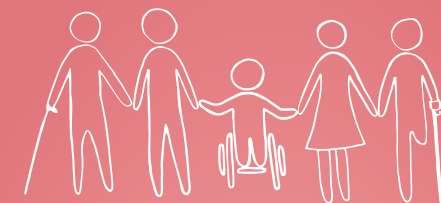
No Centro Espírita, o surdo, respeitadas suas particularidades, pode e deve participar de grupos de estudo, palestras, evangelização infantojuvenil, bem como assumir trabalhos nas mais diversas áreas.

Para facilitar o acesso do surdo à Doutrina Espírita, a AME/JF disponibiliza alguns recursos:

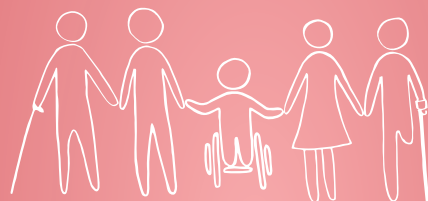
1. Parceria com os centros espíritas na promoção de palestras com interpretação em LIBRAS;
2. Produção de vídeos de palestras interpretados em LIBRAS;
3. Curso de tradução e interpretação em LIBRAS;
4. Modelos de placas orientativas em LIBRAS.

[www.amejf.org.br](http://www.amejf.org.br)

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo telefone (32)32125418 ou pelo e-mail [amejf@amejf.org.br](mailto:amejf@amejf.org.br).



PROJETO INCLUSÃO



PROJETO INCLUSÃO

Acolhendo a pessoa com  
**DEFICIÊNCIA AUDITIVA**  
no Centro Espírita



Vejamos que meios o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. Vejamos se as minhas consolações morais, o meu amparo material ou meus conselhos poderão ajudá-lo a vencer essa prova com mais energia, paciência e resignação. Vejamos mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento; se não me deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz.

(O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec, c. 5, i. 27)